

PROJETOS EXPRESSO

"Não é possível parar este comboio em movimento"



1.4 O painel moderado por Miguel Castro Neto, dean da Nova IMS (à direita na foto) contou com a presença de Ivo Bernardo, da Dare Data, Jorge Rodrigues da Ponte, do IRN, Andres Ortola, da Microsoft, João Dias, da AMA, e Pedro Folgado, da CIM Oeste (da direita para a esquerda) José Fernandes

Aproveitar as oportunidades e combater a má utilização são os grandes desafios da (r)evolução silenciosa da inteligência artificial, cuja incógnita é ainda a forma que assumirá. Até lá, a humanidade segue para o próximo nível. Conheça as conclusões da conferência "Open AI Alliance" - Let's take Chat GPT to The Next Level, que decorreu esta manhã na Nova IMS

25 MAIO 2023 16:11

Fátima Ferreira



Se a inteligência artificial (IA) generativa fosse um comboio seria certamente um TGV, como resultado da capacidade de análise de milhares de milhões de parâmetros de dados. E se parece difícil elevar esta capacidade de avaliação, surpreenda-se: o primeiro projeto de IA generativa, criado em 2018, conseguia analisar 340 milhões de parâmetros em simultâneo mas, dois anos depois, o GPT3 - o antecessor do mais famoso chat bot lançado no final de 2022 - era capaz de recorrer a 175 mil milhões de parâmetros. E bastaram mais dois anos apenas para o GPT4 avaliar um trilião. "Pode dizer-se que o GPT3 era um aluno mediano, com percentil 10, e o GPT4 é um aluno com percentil 90", explica Manuel Dias. "Não é possível parar este comboio em movimento", reforça o administrador da Microsoft Portugal que foi o keynote speaker na conferência Open AI Alliance - Let's take Chat GPT to The Next Level, promovida pela Nova IMS, e que teve o Expresso como media partner.

Mas sistemas com capacidades sobre humanas podem despertar sentimentos que vão da admiração ao medo, o que explica as polémicas levantadas em torno do Chat GPT. "Não devemos ser substituídos pela IA, mas por pessoas que sabem tirar o melhor partido dela", tranquiliza Manuel Dias. "Uma oportunidade única de transformar e de desenvolver competências e de inovar", completa Miguel Castro Neto, dean da Nova IMS, que moderou o painel de debate que contou com a presença de um conjunto de representantes de instituições públicas, tecnológicas e startups.

Na sua opinião, a academia tem um papel estruturante e fundamental na investigação e transferência de conhecimento. Por isso, acrescenta, "desenvolvemos hoje projetos de inovação pedagógica e de criação de valor que promovem a transferência de conhecimento para a sociedade, colocando ao serviço das empresas e da administração pública a capacidade de explorar o seu potencial na criação de vantagens competitivas ou de reengenharia de processos".

Alguns desses projetos, essencialmente na administração pública, foram apresentados durante a conversa que juntou Pedro Folgado, presidente da Comunidade Intermunicipal do Oeste (CIM), João Dias, presidente da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), Andres Ortola, diretor-geral da Microsoft Portugal, Jorge Rodrigues da Ponte, vice-presidente do Instituto de Registos e Notariado (IRN), e Ivo Bernardo, fundador da Dare Data, com destaque para o assistente virtual para os serviços públicos, que será apresentado publicamente esta sexta-feira, mas que por hoje ainda está no segredo dos deuses.

Produtividade e eficiência

- João Dias defende que um melhor serviço de informação e apoio à população permitirá aumentar a produtividade dos funcionários públicos que trabalham no atendimento ao público, reduzindo a procura para a simples recolha de informação. "Isto torna os serviços mais eficientes", diz.
30% dos líderes inquiridos pelo World Trend Index, da Microsoft, esperam que a IA lhes permita aumentar a produtividade do negócio.
Nas autarquias, diz Pedro Folgado, a IA permitirá antecipar problemas e decisões, e responder a questões concretas de forma mais eficaz.

Ética e controlo

- "Precisamos de sistemas e de processos que garantam o controlo da veracidade dos dados e a sua utilização ética", alerta Andres Ortola.
"Responsabilidade é essencial para acompanhar esta curva de evolução tecnológica tão acentuada", diz Ivo Bernardo que reforça a importância de trazer para a discussão pública a análise daquele que põe ser o verdadeiro impacto da IA na sociedade. "Há um risco de desinformação".
"Temos que estar vigilantes porque o caminho é longo", acredita Jorge Rodrigues da Ponte.

Tem dúvidas, sugestões ou críticas? Envie-me um e-mail: subscricao@expresso.pt

COMENTÁRIOS
G Junte-se ao debate...
Assine e junte-se ao novo fórum de comentários
Conheça a opinião de outros assinantes do Expresso e as respostas dos nossos jornalistas. Exclusivo para assinantes
ASSINAR INERIR CÓDIGO
JÁ É ASSINANTE? Faça login e junte-se ao debate
COMPROU O EXPRESSO? Insira o código presente na Revista E para se juntar ao debate.

+ Projetos Expresso

Grid of 4 article thumbnails: Impacto da eficiência energética na descarbonização; Conhecimento tem de chegar às micro e PME; Álvaro Belez: "O maior problema da saúde em Portugal é o acesso aos cuidados"; A expansão e o impacto das universidades em Portugal

+ Exclusivos

Grid of 4 article thumbnails: Maioria absoluta já salvou mais de metade do Governo de ir à AR desde o início da crise política; Poupança, para que te quero?; ADSE teve excedente de 137,7 milhões de euros em 2022; Função Pública: 100 mil podem ficar fora do regime de progressões

+ Vistas

Grid of 8 article thumbnails: "Só houve um álbum dos Da Weasel que gravei sob o efeito de drogas. Vamos gravar um disco, eu fazia uma desintoxicação"; Administração Pública: Cede aos sindicatos e alarga abrangência do acelerador de carreiras; Homem que atirou telemóvel à cara de Bebe Rexha já foi detido pela polícia e defendeu-se dizendo: "Achei que podia ter piada"; Guerra na Ucrânia: Banco Mundial avança mais €1,6 mil milhões à Ucrânia, líder do grupo Wagner acusa Rússia de esconder dificuldades causadas pela contraofensiva; Apanha ilegal: 300 polícias encontraram 300 imigrantes "em condições absolutamente deploráveis" e "nojentas" em "barracos" no Montijo; O corpo de "Pirinhos" foi encontrado na bagageira de um Fiat 500 alagado: terá sido assassinado por um negócio ilegal que correu mal; Expresso da Manhã: Ofensiva ucraniana faz-se com milhares de baixas; Carlão: "Na comida, o miúdo sem comida não tem o mesmo rendimento do miúdo de barriga cheia. A meritocracia é uma das maiores mentiras"

+ Vistas SIC Notícias

Grid of 8 article thumbnails: Mundo desaparecido: "Tinhamos a certeza que isto aconteceria a dada altura"; Mundo: "O ruído que foi detetado pode corroborar a tese que o Titan pode ter ficado preso nos destroços do Titanic"; Mundo: "devia ter aparecido à superfície" ao fim de 14 horas. Então, o que falhou?; Mundo desaparecido: as quatro hipóteses que estão em cima da mesa; Mundo: Valer a pena o risco para ver o Titanic, diz youtuber que viajou no submarino desaparecido; Mundo: É maior do que Paris e serve de porta de entrada a toneladas de droga na Europa; Guerra Rússia Ucrânia: Há um sinal que a Rússia está mais preparada este ano; Mundo: Ruidos em fase decisiva, ruidos podem não ser do Titan